

ual, ou o nome da Besta, ou o numero de seu nome :

18 Aqui está a sabedoria : aquelle que tem entendimento, conte o numero da Besta : porque numero de homem he ; e seu numero he seis centos e sessenta e seis.

CAPITULO XIV.

E OLHEI, e eis que o Cordeiro estava sobre o monte de Sião, e com elle cento e quarenta e quatro mil, que o nome de seu Pai em suas testas tinham escrito :

2 E ouvi huma voz do ceo como a voz de muitas aguas, e como a voz de hum grande trovão : e ouvi huma voz de harpistas, que com suas harpas tangião.

3 E cantavão como hum cantico novo diante do throno, e diante dos quatro animaes, e dos Anciaos : e ninguem podia aprender aquelle cantico, senão os cento e quarenta e quatro mil, que da terra foram comprados.

4 Estes são os que com mulheres não estão contaminados : porque virgens são. Estes são os que seguem ao Cordeiro para onde quer que vai. Estes são os que d'entre os homens foram comprados por primicias para Deos, e para o Cordeiro.

5 E engano se não achou em sua bocca : porque irreprehensíveis são diante do throno de Deos.

6 E vi outro Anjo voar pelo meio do ceo, e tinha o Evangelho eterno, para que o evangelizasse aos que sobre a terra habitão, e a toda nação, e tribu, e lingua, e povo.

7 Dizendo com grande voz : temei a Deos, e lhe dai gloria : porque vinda he a hora de seu juizo. E adorai aquelle, que fez o ceo, e a terra, e o mar, e as fontes das aguas.

8 E seguiu outro Anjo, dizendo : Cahida he : Cahida he Babylonia, aquella grande cidade, porquanto a todas as nações deo a beber do vinho da ira de sua fornicação.

9 E o terceiro Anjo os seguiu, dizendo com grande voz : Se alguém adorar a Besta e a sua imagem, e receber o sinal em sua testa, ou em sua mão,

10 Tambem o tal beberá do vinho

da ira de Deos, que se deitou puro na taça de sua ira, e com fogo e enxofre será atormentado diante dos santos Anjos, e diante do Cordeiro.

11 E o fumo de seu tormento sobe para todo sempre jamais : e dia e noite não tem repouso os que adorão a Besta e a sua imagem, e se alguém recebe o sinal da seu nome.

12 Aqui está a paciencia dos santos : aqui estão os que guardão os mandamentos de Deos e a fé de Jesus.

13 E ouvi huma voz do ceo, que me dizia : Escreve ; Bemaventurados os mortos, que em o Senhor morrem desde agora : Sim, diz o Espirito : para que descancem de seus trabalhos ; e suas obras os seguem.

14 E olhei, e eis huma nuvem branca, e hum semelhante ao Filho do homem assentado sobre a nuvem ; que sobre sua cabeça tinha huma coroa de ouro, e em sua mão huma foice aguda.

15 E outro Anjo sahio do templo, clamando com grande voz ao que sobre a nuvem estava assentado : envia tua foice, e sega : porque ja a hora de segar vos he vinda, porquanto ja a sega da terra está madura.

16 E aquelle que sobre a nuvem estava assentado, enviou sua foice á terra, e a terra foi segada.

17 E sahio do templo, que está no ceo, outro Anjo, o qual tambem tinha huma foice aguda.

18 E sahio do altar outro Anjo, que tinha poder sobre o fogo, e clamou com grande voz ao que tinha a foice aguda, dizendo : envia tua foice aguda, e vendima os cachos da vinha da terra : porque ja suas uvas maduras estão.

19 E o Anjo enviou sua foice á terra, e vendimou as uras da vinha da terra, e as lançou no grande lagar da ira de Deos.

20 E o lagar foi pizado fora da cidade, e sahio sangue do lagar até os freios dos cavallos, por mil e seis centos estadios.

CAPITULO XV.

E VI outro grande e admiravel sinal no ceo, a saber sete Anjos, que

tinham as sete ultimas plagas: porque nellas a ira de Deos esta consummada.

2 E vi como hum mar de vidro misturado com fogo: e aos que tiverão victoria da Besta, e de sua imagem, e de seu sinal, e do numero de seu nome, que junto ao mar de vidro estavam, e tinham as harpas de Deos:

3 E cantavão o canticos de Moyses, o servo de Deos, e o canticos do Cordeiro, dizendo: Grandes e maravilhosas são tuas obras, Senhor Deos Todopoderoso: teus caminhos são justos e verdadeiros, ó Rei dos santos.

4 Quem te não temeria, ó Senhor, e não magnificaria teu Nome? Porque tu só es santo: porque todas as gentes virão, e adorarão diante de ti, porque teus juizos manifestos são.

5 E depois disto olhei, e eis que o templo do Tabernaculo do testamunho se abriu em o ceo.

6 E os sete Anjos, que tinham as sete plagas, sahirão do templo, vestidos de linho puro e resplandecente, e cingidos com cintos de ouro ao redor de seus peitos.

7 E hum dos quatro Animas deos aos sete Anjos sete salvas de ouro, cheias da ira de Deos, que vive para todo sempre jamais.

8 E o templo se encheo com o fumo da gloria de Deos, e de sua potencia: e ninguem podia entrar no templo, até que as sete plagas dos sete Anjos se não consummassem.

CAPITULO XVI.

E OUVI huma grande voz do templo, que dizia aos sete Anjos: Ide, e derramai as sete salvas da ira de Deos sobre a terra.

2 E foi o primeiro, e derramou sua salva sobre a terra: e se fez huma chaga ma e maligna em os homens, que tinham o sinal da besta, e que adoravão sua imagem.

3 E o segundo Anjo derramou sua salva em o mar, e se tornou em sangue como de morto, e toda alma vivente em o mar morreu.

4 E o terceiro Anjo derramou sua

salva em os rios, e nas fontes das aguas, e se tornarão em sangue.

5 E ao Anjo das aguas ouvi, que dizia: Justo es tu, ó Senhor, Que he, e Que era, e Que ha de ser, que julgaste estas cousas.

6 Porquanto derramarão o sangue dos Santos e dos Prophetas, tambem tu lhes dêste sangue a beber. Porque disto são dignos.

7 E ouvi a outro do altar, que dizia: Na verdade, ó Senhor Deos Todopoderoso, verdadeiros e justos são teus juizos.

8 E o quarto Anjo derramou sua salva sobre o sol: e foi lhe dado, que aos homens com fogo abrazasse.

9 E os homens foram abrazados com grandes calmas, e blasfemarão do nome de Deos, que tem poder sobre estas plagas: e não se arrependerão, para lhe darem gloria.

10 E o quinto Anjo derramou sua salva sobre o throno da Besta, e seu reino se fez tenebroso, e de dor mordião suas linguas.

11 E por causa de suas dores, e por causa de suas chagas, blasfemarão do Deos do ceo: e de suas obras se não arrependerão.

12 E o sexto Anjo derramou sua salva sobre o grande rio de Euphrates; e sua agua se secou, para que se preparasse o caminho dos Reis do Sol nascente.

13 E da boca do Dragão, e da boca da Besta, e da boca do falso Prophetas, vi sair tres espiritos immundos, semelhantes a rãs.

14 Porque são espiritos de Demonios, e fazem sinaes, os quaes se vão aos Reis da terra, e de todo o mundo, para os congregar á batalha daquelle grande dia do Deos Todopoderoso.

15 Eisque venho como ladrão. Bemaventurado aquelle que véla, e guarda seus vestidos, para que não ande nu, e não se vejam suas vergonhas.

16 E os congregarão no lugar, que em Hebreo se chama Armageddon.

17 E o setimo Anjo derramou sua salva no ar: e sabio huma grande voz do templo do ceo, do throno, dizendo: Feito he.

18 E houve vozes, e trovão, e re-